



CONVÊNIO DE COLABORAÇÃO ENTRE O SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DE CONSTRUÇÃO E REPARO NAVAL E OFFSHORE E A ASSOCIAÇÃO DE INDUSTRIAIS METALÚRGICOS DE GALÍCIA PARA A REALIZAÇÃO DE ACÇÕES QUE CONTRIBUAM AO DESENVOLVIMENTO E MELHORA DAS RELAÇÕES ESPANHA-BRASIL NO SECTOR NAVAL.

Janeiro 2010

REUNIDOS

A) De uma parte:

D. **Ariovaldo Santana dá Rocha**, com RG 6767574-SSP/SP, em sua condição de Presidente do “Sindicato Nacional dá Indústria dá Construção e Reparação Naval e Offshore” (em adiante SINAVAL) em virtude das facultades que lhe outorgam a este fim.

B) De outra:

D. **Julio Gómez Rodríguez**, com RG 35952964-P em qualidade de Presidente da Associação de Industriais Metalúrgicos de Galicia (em adiante ASIME), constituída mediante acta de data de 23 de setembro de 1977 com arranjo à Lei 19/77 de um de abril, e depositada junto a seus estatutos ante a Subdirección Xeral de Traballo dá Dirección Xeral de Relacións Laborais dá Consellería de Xustiza, Interior e Relacións Laborais dá Xunta de Galicia, no dia 3 de outubro de 1997, provista de NIF G36614774.

EXPÕEM

I.- ASIME, conta na actualidade com mais de 1000 empresas associadas, que representam mais de 90% do emprego, a facturação e investimento, destacando entre seus principais sócios os pertencentes à actividade da construção e reparo naval e afines.

Entre seus objectivos está o de contribuir à elaboração de políticas industriais conformes com os interesses de seus sócios, melhorando a rentabilidade de suas actuações. Igualmente



têm o labor de assegurar a suas associados informação, asesoramiento e assistência técnica, bem como informar à Administração sobre a legislação que possa afectar à actividade diária de seus sócios.

Finamente, como associação, procura desenvolver labores de formação que contribuam a incrementar os conhecimentos e a capacidade de gestão deste sector.

II.- SINAVAL, é na actualidade a máxima representação da indústria naval em Brasil e dos principais astilleros localizados em dito país. A demanda prevista para esta indústria, compreende 338 projectos, repartidos entre diferentes navios e plataformas petrolíferas, para os próximos 8 anos.

Para responder a esta demanda, contam com 26 astilleros de tamanho médio e grande, repartidos entre diversos estados brasileiros, com capacidade para processar 570 mil toneladas de aço ao ano, com uma superficie total de 4.7 milhões de metros quadrados de área ocupada, e com cerca de 40.000 trabalhadores qualificados.

Seus principais elementos estratégicos estão baseados em sete grandes linhas: o aumento da participação no transporte marítimo, o cuidado das metas do PAC com o máximo desenvolvimento sócio-económico local e com atenção especial à indústria petrolífera, o desenvolvimento do capital humano, programación das necessidades de aço, desenvolvimento da indústria auxiliar naval, assegurar uma correcta visão fiscal para que seja cumpridos os regimes tributários especiais nas vendas aos astilleros e melhorar as relações trabalhistas nos mesmos.

III.- Marcam, em função de seus cargos respectivos e o exercício de suas faculdades para decidir em nome da entidades às que representam, a assinatura deste convênio de colaboração para o desenvolvimento e promoção de toda aquela indústria relacionada com as actividades de construção e reparo naval, bem como suas indústrias auxiliares ou afines; através de diferentes acções conjuntas coordenadas pelas duas organizações titulares deste convênio.



Reconhecendo-se mutuamente a capacidade legal necessária para este contrato

CONCORDAM

Primeiro.- Organizar e desenvolver diferentes reuniões entre o presidente da Associação de Industriais Metalúrgicos de Galicia (ASIME) e os membros da mesma e os principais astilleros brasileiros situados no estado de Rio de Janeiro, para fomentar e fortalecer estratégias e pontos de encontro comuns para estudar soluções que favoreçam ao I D I, à melhora da productividade, coordenação com centros tecnológicos e tratamento conjunto de mercados exteriores e relações trabalhistas.

Segundo.- Proporcionar assistência técnica às companhias espanholas associadas a ASIME que desejem estabelecer em Brasil escritórios ou plantas fabris ou algum tipo de actividade com a construção e reparo naval e suas indústrias afines.

Terceiro.- Conjuntar inversionistas de Espanha e Brasil para estabelecer possíveis plantas de fabricação para o mercado naval brasileiro e de outros países através dos tratados que possui Brasil com o resto de América Latina.

Quarto.- ASIME compromete-se a coordenar uma Missão Inversa onde pessoal ou membros de SINAVAL visitaria Galicia, região onde ASIME possui seu âmbito de actuação, para conhecer o potencial de fabricação da indústria naval galega.

Quinto.- Ambas organizações se comprometem a favorecer e facilitar o estabelecimento de diferentes acordos de colaboração ou “parcerías”, ou qualquer classe de relação comercial entre qualquer das partes que mostre interesse em isso.

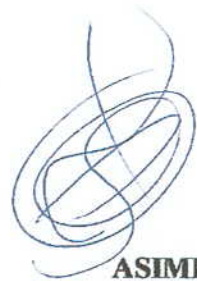
Sexto.- Finalmente propor desde ambas organizações novas iniciativas em beneficio mútuo.



Em prova da conformidade, assinam por duplicado no lugar e data dantes ditos:



SINAVAL
Ariovaldo Santana da Rocha
Presidente



ASIME
Julio Gómez Rodríguez
Presidente